

III Simpósio da Equidade Racial

Raízes que educam,
vozes que transformam!

Realização: SEME, Escolas Municipais e EEEFM Jerônimo Monteiro



EDUCAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



PROJETO EXPOSIÇÃO: MEMÓRIAS DO SILÊNCIO: LEMBRAR PARA JAMAIS REPETIR.

Joana Maria Machado¹

Filiação: Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões. Faculdade Unida de Vitória. Área de Concentração: Religião e Sociedade. Linha de atuação: Religião e Esfera Pública ou Análise do Discurso. Vitória, ES, Brasil.

Resumo: A experiência com o Projeto de exposição “Memórias do Silêncio: lembrar para jamais repetir” promoveu uma reflexão crítica sobre o Holocausto, estabelecendo conexões entre esse marco histórico e os desafios contemporâneos relacionados à equidade racial. A iniciativa reforçou a importância da memória histórica, especialmente nos 80 anos do fim do Holocausto, para que a violência, o preconceito e a exclusão não se repitam. A ação sensibilizou estudantes do Ensino Fundamental II da Escola Estadual de Jerônimo Monteiro, a respeito da relevância da igualdade racial e da valorização das diferenças. Entre os resultados alcançados, destacaram-se a efetiva conscientização dos alunos sobre os riscos do esquecimento, a análise das intersecções entre o Holocausto e o racismo e o estímulo à empatia e ao respeito por meio da educação e do diálogo. As atividades foram desenvolvidas a partir de pesquisas históricas realizadas pelos alunos do 9º ano, oficinas de produção de painéis, cartazes e apresentações que articularam o tema às questões raciais, além da montagem de uma exposição em formato de túnel com destaque para histórias de resistência e sobrevivência. Também foram apresentados trabalhos em pares que discutiram fatos atuais de preconceito observados em diferentes contextos. Um cronograma de quatro semanas foi cumprido integralmente, contemplando desde a introdução do tema até a abertura da exposição e a apresentação das produções à comunidade escolar. Para a realização, foram utilizados recursos materiais, digitais e cenográficos, que possibilitaram uma ambientação imersiva. A avaliação evidenciou o impacto positivo do projeto por meio do feedback dos alunos, da participação da comunidade e das reflexões escritas, que revelaram amadurecimento crítico e maior compreensão sobre a importância da memória histórica e do combate ao racismo. Conclui-se que a exposição foi um exercício pedagógico relevante, que aliou memória, educação e cidadania, reafirmando que recordar o passado é essencial para enfrentar os desafios do presente e projetar um futuro em que o respeito e a equidade prevaleçam.

Palavras-chave: Holocausto. Memória. Racismo.